



Handwritten signatures and stamps at the top right of the page.

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNAÇÕES
PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

As thermas dos Cucos

O que são e o que valem estas thermas, Portugal inteiro o sabe. Não faltam no paiz aguas minero medicinas, mas não rounem as propriedades que caracterizam as dos Cucos e que, por esse motivo, pelas curas que teem effectuado, são hoje uma das mais afamadas, podendo rivalisar com as mais celebres de identica composição que existem de estrangeiro.

Para evidenciar as virtudes therapeuticas das thermas dos Cucos não é necessario recorrer a espaventosos réclamos; basta apenas expôr os resultados obtidos pela applicação das suas aguas e vêr como augmenta de anno para anno a affluencia de enfermos que alli vão procurar verdadeiro allivio aos seus males, allivio que na maioria dos casos se traduz em uma cura completa e radical.

No relatorio referente á epoca biliar de 1902 e que está elaborado com toda a seriedade, sem pompas escusadas de estylo hyperbolico, o director-medico do estabelecimento das Thermas dos Cucos, sr. dr. Justino Xavier da Silva Freire, um medico de profundos conhecimentos e de larga experiencia e pratica, expõe uma serie de casos pathologicos interessantes, tratados por aquellas aguas e por ellas curados, que só

por si são o sufficiente para tornar evidentes as suas propriedades therapeuticas de effectos verdadeiramente beneficis.

A diabetes, o rheumatismo articular ou gottoso nas suas diversas phases, a lithiase renal e biliar, o amolecimento cerebral, a myelite diffusa, e arthritismo, nas suas multiplas manifestações, as ulceras do estomago, as colites chronicas e muitas outras doencas, não resistem ao poder curativo das aguas dos Cucos. Os casos descriptos no relatorio são a prava mais cabal do que acabamos de dizer.

Mas as Thermas dos Cucos, a par das virtudes das suas aguas, offerecem aos enfermos que as procuram uma coisa hoje muito essencial e indispensavel, isto é, um estabelecimento dotado com tudo quanto a sciencia medica, a hygiene, a commodidade e o conforto exigem.

Estamos muito longe d'essas alfurjas que antigamente constituam em grande parte as nossas estancias thermaes. Os progressos da sciencia e sobretudo a iniciativa particular transformaram por completo essas estancias. Mas ainda assim, nem todas se podem ufanar dos melhoramentos constantes introduzidos nas Thermas dos Cucos, melhoramentos que constituem um alto serviço prestado á humanidade enferma, que n'aquelle estabelecimento vai encontrar tudo o que lhe é necessario para um tratamento adequado.

Tem ainda a seu favor as Thermas dos Cucos a sua situação. Proximas a um centro agricola im-

portante, como é Torres Vedras, alli se encontram distrações e entretenimentos, que valem muito para os que teem de deixar as casas e—facto que offerece a mais subida importancia—a vida é relativamente barata pela abundancia dos generos alimenticios e pelos primores da produçáo agricola em que tanto se distingue hoje a região de Torres Vedras, tão notavel tambem pelos seus excellentes vinhos de mesa.

Dir-se-ha que o enfermo que sabe da sua casa em busca de um remedio aos seus males, prescinde naturalmente de todas essas cousas. Não é tanto assim. As distrações concorrem muito para o bem-estar dos que soffrem; o bom e são alimento se foi sempre indispensavel, hoje mais do que nunca se torna exigivel, e bem sabido é que nem todas as terras o podem offerecer com abundancia, variedade e nas condições prescriptas pelos homens de sciencia.

Quanto a conforto escusado será dizer que o estabelecimento thermal dos Cucos nada tem que invejar. E não é só para a bolsa do rico; chega igualmente á do pobre, que hem mereca pelas suas proprias circumstancias, que alguma coisa lhe toque na partilha das commodidades introduzidas como um preceito pelo progresso e que vão conquistando todas as classes.

A notar ainda a facilidade de communicações, concluindo-se de tudo quanto acabamos de expôr que as Thermas dos Cucos representam hoje para o paiz uma d'es-

sas estancias a que cabe bem o *utile dulci* dos antigos, o util e agradável.

PEROLAS E DIAMANTES

O S. JOÃO

(Parolas soltas)

Eram fins d'esse mez festivo e bello,
Consagrado a João, santo o mais guapo,
Mais garrido o pimpão do Kalendario;
Santo do proprio moiro festejado,
Cujos orvalhos bentos dão saude,
Ao corpo o alma, cuja noite amiga
D'amor o dos prazeres tanto encobre
Gosto furtivo, boijo namorado,
E o mais que vac por arraises, por feiras,
Pelas formosas margens dos leq. rios,
Muito devota Elysia, quando as moças
Quando jovens tafues, pimpões da aldeia,
Na abençoada noite vão devotos
Ao milagroso banho! Santo amavel,
Advogado das limpidas correntes,
Amigo protector das frescas fontes,
Para quem tece de gentis boninas
Reacendente grinalda a mão mimosa
Da donzella innocente! Oh! lindo santo,
Qual ha 'hi renegado iconoclasta
Mathaphysico, abatruso protestante,
Que não vêr-te assim gentil co'o surriãozinho
Pastoril d'alvas pelles, e afagando
O cordeirinho que a teus pés nem bala,
Quem será que tal vista não converta?
Abençoado protector d'amantes,
Glorioso S. João que tudo alegras,
Teu santo dia, tua santa noite
Suspirada d'amor, bom vinda a todos!

Garrett.

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

II

Sergus, sem se commover, pendurava o sobretudo e o chapéu no cabide, e vinha sentar-se n'uma cadeira em frente d'elles.

—Já são sete horas, dizia Bajaly na sua voz zombeteira, ulhando para Pedro, por força que encontraste uma mulher!

O thema eterno dos tres era dizer mal das mulheres.

Bajaly affectava, a respeito d'ellas, um scepticismo escarninho. Aquelle grande ocioso, aquelle mundano que até então vivera uma vida livre e desregrada, professava um desdem absoluto pelas alegrias familiares.

A não serem algumas paixonetas doidas—de que elle era o primeiro a rir-se

passada a tempestade—e das quaes sabia mais que nunca cheio de desprezo pelas mulheres—por aquellas, pelo menos, de quem lhe fôra dado approximar-se—não sabia nada das coisas do coração. Pertencia ao numero d'aquelles preguiçosos, assistados com a energia que a vida reclama, com o esforço perseverante que exige, com os sacrificios que comporta, e aos quaes, sem motivo, se chama *goadores*.

Gostava, especialmente, de zombar de Sergus, cuja austeridade contrastava com a sua galanteria.

Todavia, entre aquelles dois homens, havia um ponto de contacto, uma communhão de sentimento. Ambos elles apreciavam, egualmente, a sua independencia de celibatarios impenitentes.

Mas parava ahí a similhança entre elles. Ao passo que Bajaly haurira, em facéis aventuras, o desprezo pelas mulheres, Sergus tinha por ellas um temor innato, que uma triste experiencia havia augmentado, exagerado, transformado em odio.

Moço, muito moço e muito pobre, conhecera uma mulher pobre e moça como elle. Levára-a consigo uma bella noite, depois d'um longo passeio pelas ruas frias e escuras.

Havia-a installado no seu lar. Annos e annos vivera com ella, submisso a todos os seus caprichos, a todas as suas tyrannias de mulher pratica e batida. Chegando a idade e, com ella, aquella necessidade d'ordem que era o fundo da sua natureza, Sergus regularisara a situação, casara com ella. Mas a amante elevada a esposa, havia-se tornado mais dura, mais insociavel. Um dia, finalmente, percebera que ella o tratava, e pol-a na rua. Depois, após a partida d'ella, Sergus voltava á sua existencia pacifica, expulsando até a lembrança d'aquelle periodo agitado. A aventura não fez mais do que confirmal-o nos seus principios de respeito pelas conveniencias, e, d'aquelle grande abalo, ficou-lhe apenas um medo louco pelas mulheres, sentindo, ao contacto d'ellas, pavores de eremita tentado o arrendido.

Se não fôra a transfiguração que se operava em Pedro, todos os sabbados á tarde, seria inexplicavel a sua presença n'aquelle grupo em que parecia extra-
viado.

Mas havia n'elle, sob uma superficie de distincção fria, de energica decisão—desenvolvidas pela ausencia das alegrias familiares, por uma infancia privada das maternaes caricias, por uma

mocidade laboriosa e solitaria—havia um fundo juvenil de sentimentalidade, uma necessidade de expansão, que se satisfazião na cordialidade, na liberdade um pouco bobemnia d'aquellas reuniões.

Pela primeira vez, ha muitos annos, Sergus chegou primeiro que elle n'aquella noite.

Ao entrar no café, ficou admirado de vêr Bajaly, só á mesa, a lêr a revista. Custava-lhe a crer na ausencia de Pedro.

Este transtorno dos habitos conhecidos apertou-lhe o coração.

Bajaly, sem olhar para elle, estendeu-lhe a mão, como fazia a Pedro, e mastigou entre os dentes apertados no churuto o:—«Como vac isso?»—do costume. Mas sentindo a gorda mão cabelluda do caixa, ergueu a cabeça.

—Como, és tu?!... E Pedro?

—Não sei. Devia estar aqui.

Bajaly sorriu da cara aturada do pobre Sergus, que, com o chapéu na nuca, e sobretudo desabotoado e a gravata quasi desatada, esquecia, na sua emoção, todas as ceremonias da «entrada».

(Continua.)

O S. João em Braga

Nos dias 22, 23 e 24 d'este mez, realisam-se as grandes e magestosas festas, com que a cidade de Braga tem por costume commemorar o Santo Pereursor de Christo, as quaes tem, por seu brilho, gosto e originalidade de suas phantasias e sempre novas diversões, chamado á formosa e encantadora capital do Minho uma multidão crescente de forasteiros que, de toda a parte, vão attrahidas pelo deslumbramento de suas caprichosas illuminações e pela graça e alegria de seus arraiaes que são considerados como os mais bellos e alegres d'esto ridente e formoso reino de Portugal.

A justa fama d'estas festas, tão conhecidas e popularisadas, dispensam pomposos reclames e por isso a apresentação simples do seguinte programma:

Dia 22—O primeiro d'essa imponente festividade, será annunciado pelo som festivo das diversas philarmônicas que, ao despontar da alva, percorrerão as ruas da cidade e pelo estrondear de innumeraveis foguetes. A tarde, pelas 4 horas, realisar-se-ha na praça de S. João da Ponte a primeira corrida de touros. A noite effectuar-se-ha no jardim publico um deslumbrante festival em que se fará ouvir a reputada e famosa banda da armada real de Lisboa, que realisar um concerto no fundo d'aquelle perfumado e agradável recinto e n'um palanque em estylo oriental exhibir-se-hão em concurso de fogo de artificio os melhores e mais afamados pyrotechnicos do paiz, em competencia e mestria para disputar o premio pecuniario que para tal fim estabelece a commissão.

Dia 23—Pela madrugada, quatro bandas marciais percorrerão novamente as ruas e repetidas salvas reaes despertarão, para a festa, os habitantes do Braga. No pittoresco local de S. João da Ponte realisar-se-então a grande romaria que é uma das mais concorridas e typicamente bellas d'este paiz e á tarde realisar-se-ha a segunda corrida de touros.

A noite, o grande e incomparavel arraial, que é um panorama luminoso que faz a admiração dos forasteiros, pois que miriades de lumes, n'uma distribuição harmonica e artistica de côres e reflexos, prendem a attenção do visitante que pela primeira vez aborda áquelle encantado recinto. É a combinar-se, mais ainda, com a belleza indissolvel d'esse mundo de illucões, ouvem-se os canticos alegres do povo, as danças, os sons das differentes bandas, o estrallejar constante de milhares de foguetes, as ascensões dos aerostatos luminosos e o quadro do Baptismo de Christo tão simples, mas tão impressionante, e cuja immensidade d'aquella illuminação reflectida e duplicada na corrente crystallina do rio torna quasi que sobrenatural e divino. Do outro lado da ponte e, atravessando o rio com a dôce e suave imagem de Jesus ao houbro, o S. Christovão, esse santo de quem a historia religiosa narra contos tão lindos passados com o divino companheiro de João, o Santo seu pereursor. As illuminações d'esta noite são formadas n'um percurso de mais de tres kilometros e confeccionados com mais de 30.000 lumes, sendo o fogo n'um crescido numero de duzias.

Dia 24—Logo ao alvorecer sahi-

rão novas musicas e continuadas salvas de foguetes annunciarão a sahida da tradicional dança do Rei David que, este anno, ostentará um novo e vistoso guarda roupa proprio da magnificencia da sua côrte, que será precedida do Carro dos Pastores, onde se symbolisará o nascimento de S. João Baptista. De tarde e na praça da Ponte haverá a terceira corrida de touros. A noite e como final d'esta grandiosa festa, no jardim do Campo de Sant'Anna, terá lugar o ultimo e brilhante festival em que outra vez se fará ouvir a magnifica Banda d'Armada Real. Nos intervallos assistir-se-ha a um novo concurso de fogo.

Durante o dia realisar-se em S. João da Ponte a foira annual de gado cavallar e bovino.

A direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro estabelece comboios especiaes a preços reduzidos de ida e volta, desde hoje em diante.

Exame

Fez na quinta-feira ultima acto de 2.º anno do Curso Theologico do Seminario de Braga, o estudante academico e nosso amigo, Luiz da Silva Corrêa, ficando approvado *nemine discrepante*.

Os nossos parabens.

Festividade

Realisa-se no proximo domingo 28 do corrente, na visinha freguezia da Loureira, uma imponente festividade de SS. Sacramento.

Esta festividade constará de communhão geral ás creanças, missa cantada e sermão de manhã e de tarde, tocando por jessa occasião a banda de musica de Conciêiro.

Nova escola

Ao conselho superior de instrucção publica está affecto o processo para a creação d'uma escola primaria do sexo masculino, no lugar da Calhada Velha, freguezia de Barros d'este concelho.

Desastre

Foi conduzido para Braga e recolhido no hospital de S. Marcos segunda-feira á noite o jornaleiro Miguel Alves Pereira, da freguezia da Lage, d'este concelho, que cahira abaixo d'uma cerejeira, quebrando a espinha dorsal.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	500
Dito amarello		490
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paíço		700
Batatas		360
Azeite almude		48200
Ovos, 10 por		80

LIVROS & JORNAES

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 800 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 800 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como engenhosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples colleções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congêneros.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e das nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 680 paginas, uma obra ao mesmo tempo didatica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição de singularidade, clara da sua linguagem.

E' firme proposito do sr. dr. Trindade Coelho que o preço dos seus livros de instrucção primaria e popular seja inferior a real a pagina.

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração esta descrita com verdadeiro mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belém & C.ª, da rua do Marçal Saldanha, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—200 réis cada tomo mensal em brochura.

In illo tempore.

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso onista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressadamente e rlegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes em ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e bedeis—tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insera este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem gunko—Quem muito falla pouca acerta—O Juramento—Os Teimosos advinhas, ellaradas, etc.*

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a ler, além de diversos atractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, om livraria na rua de S. Roque, n. 108.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcusable de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidos e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sngnes» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

Almanach das Aldeias

Recebemos a visita d'este velho e indispensavel companheiro de todo o agricltor. Velho, sim, porque seus annos de publicação d'este genero são já alguma coisa e provam amavel acolhimento e recepção da parte do publico. Esse acolhimento é de facto, bem justo para o «Almanach das Aldeias», como o é para o jornal d'onde elle provém—a estimadissima «Gazeta das Aldeias» proficientemente dirigida, como o almanach, pelo nosso distincto confrade Julio Gama.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficientemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1214 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Os Amores de Margarida de Borgonha

Acabámos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico do Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da Nova Collecção Popular, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França porém nenhum c'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os Amores de Margarida de Borgonha, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recbeio de fino senso critico.

A «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os países, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento. apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. levando-lhe sómente a virgindade material, penhor pelo qual o arranja. Esta classifica-

ção de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na paesada epocha, as personagens estão traçadas com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vê-las ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima utilia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª - rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repa-

sada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a uma conha e inspiração de verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrocas 130, e qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a escolha n'essas obras d'interesse e que leem a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Sonho e Mystério

E' o titulo do um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo gheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 5 do proximo mez de julho, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por força da execução que a irmandade ecclesiastica de São Pedro e Almas da freguezia de Santa Maria de Prato move contra os executados Simão Antonio Gonçalves e mulher Rosa de Lima, da freguezia de Cabanellas, entram em praça pelo valor da sua avaliação e serão entregues a quem maior lance offerer os bens abaixo mencionados, penhorados e pertencentes aos ditos executados a saber:

Uma casa terrea com repartição de madeira e coberto á entrada e eido junto, de flavradio e vidonho, sita no logar Reguakle, freguezia de Cabanellas, fo-reira a Joaquim Dias de Macedo, de Atheães, com 101 litros 272 mililitros de milho alvo e centeio e laudemio da quarentena no valor, livre do fôro e laudemio em 179\$400 réis.

Uma outra casa terrea e junto um pequeno terreno d'horta, e algumas arvores de fructa, sita no mesmo logar e freguezia, no valor de 50\$000 réis.

Pelo presente são ci-

tados todos os credores incertos dos executados, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei

O juiz de direito,

1609

N. Souto..

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Aos interessados

Tendo de sahir os caseiros actuaes da Quinta da Boca, acha-se esta para arrendar.

Convem que os interessados formulem por escripto as suas propostas, podendo procurar-me desde hoje em diante.

São preferidos os que melhores vantagens e garantias offererem, e d'entre estes o que melhor me convier.

Casa e Quinta da Boca, 8—6—903.

F. A. Pereira de Castro.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 21 do corrente, Junho, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia, no inventario por obito de José Francisco Rodrigues, que foi de Villa Verde, entra novamente em praça, por metade do seu valor, o

predio casas terreas, em ruinas, e terreno de cultivo e matto, comprehendendo um pedaço de seive, em frente, pertencente aos auzentes João e José, ficando a cargo do arrematante o pagamento de toda a contribuição de registo.

E' situado no logar do Reguengo, freguezia de Villa Verde, e entra em praça por 18\$000 réis.

São citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1610)

N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de José Joaquim Antunes Dias, que foi da freguezia d'Aboim, nos termos e para os fins do § 4.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias, a citar os credores: Manoel José Martins Araujo, da freguezia de Boivães, da comarca da Ponte da Barca, Dona Joanna Amelia de Magalhães Sant'Anna, Do-

na Maria José de Magalhães Sant'Anna, e Dona Amelia Dias de Barros, viuva, como representante de sua filha menor Francisca, todos da villa da Ponte da Barca, assim de assistirem a todos os termos do referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1606)

N. Souto.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Dona Narcisa Rita da Conceição Fernandes Tinoco, viuva, que foi da villa de Prado, correm editos de trinta dias, a citar os interessados, Francisco Fernandes Tinoco, e mulher, Heloiza Sanchez, auzentes em San Nicolas, Republica Argentina, e Antonio Fernandes Tinoco, auzente nos Estados do Brazil, todos em parte incerta, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei

O juiz de direito,

1608)

N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiad o) 73,75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevados logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozitos, 73-1.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra ao acha toda impressa.

A MODA ILUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73,75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com chromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 148—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maximo regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV. A COLLECCAO-POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Ohamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRNAD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oostugala», rua dos Donadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosiméis, e desenvolve as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a toda o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras a nova capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

ABC DO POVO
Para aprender a lêr
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz,ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceptam-se correspondençes em toda a parte.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente práctica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez.

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

GRANDE EDIÇÃO ILUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.ª illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal 300

Villa Verde.—Officina d'impressão de Sã Pereira—1903